

Fitoquímica

ESTUDO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE (FABACEAE) DO SUL DO BRASIL E ATIVIDADE ANTIFÚNGICA

Monica Lopes Tonello, Alexandre Meneghello Fuentefria, Aline Jacobi Dalla Lana, Cláudia Borges de Moraes, Fernanda Emeli Klein Silva, Jose Angelo Silveira Zuanazzi

A família Leguminosae (Fabaceae) é uma das maiores dentre as dicotiledôneas. Para esta família de plantas, já foram descritos diversos compostos, dentre estes, os flavonoides. Os estudos destes compostos fenólicos vem aumentando nos últimos anos devido aos promissores benefícios à saúde que eles possam trazer, como por exemplo a atividade antifúngica. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar a análise dos compostos fenólicos de extratos de 36 espécies da família Leguminosae dos gêneros Mimosa, Eriosema, Chamaecrista, Lathyrus, Desmodium e Crotalaria, assim como a verificação da atividade antifúngica destes extratos frente a espécies emergentes de leveduras e os mais comuns agentes de micoses em humanos, os dermatófitos. As plantas foram maceradas com agitação magnética em metanol (1:20), sendo o solvente renovado a cada 12 horas (3x). Após a evaporação do solvente, o resíduo foi ressuscitado em água e liofilizado, obtendo-se os extratos secos. As análises foram realizadas por CLAE com detector de arranjo de diodos utilizando um sistema de gradiente linear sendo a fase móvel A acetonitrila: ácido trifluoracético (100:0,08) e a fase móvel B água:ácido trifluoracético (100:0,01). Empregou-se coluna de fase reversa C18 (250x4,6 mm) com diâmetro de partícula de 5µm. O preparo dos inóculos fúngicos, assim como o screening antifúngico, foram realizados tomando-se como referencial as recomendações do Clinical Laboratory Standart Institute (CLSI, 2008, documento M27-A3 e M38-A2). Quanto ao estudo químico, foram identificados compostos fenólicos em vinte e oito das espécies botânicas estudadas. Os extratos testados contra leveduras do gênero *Candida* não apresentaram atividade antifúngica. Nenhum extrato teve atividade frente à espécie *Scytalidium dimidiatum*. Vinte e quatro espécies de leguminosae apresentaram atividade antidermatofítica fungicida ou fungistática contra pelo menos dois dos dermatófitos testados. Dentre estes extratos, destaca-se o da espécie *Mimosa pigra* L., que apresentou atividade antidermatofítica contra *Trichophyton mentagrophytes*, *Epidermophyton floccosum*, *Microsporum gypseum* e *Trichophyton rubrum* com CIM 50% de 125 µg/mL, 250 µg/mL, 3,9 µg/mL e 125 µg/mL, respectivamente. Também pode-se destacar a espécie *Eriosema heterophyllum* que inibiu os dermatófitos recém citados com CIM 50% de 1000 µg/mL, 1000 µg/mL, 1,9 µg/mL e 1000 µg/mL, respectivamente.